

Espíritos da Floresta



Renata Maria Monteiro Stochero
organizadora





Autores

**Ana Carolina Trama Ferreira, Camilly Magalhães Emidio,
Livia Aparecida Santos da Silva e Micheli dos Santos Paiva**

Ilustrações

**Ana Carolina Trama Ferreira, Camilly Magalhães Emidio,
Livia Aparecida Santos da Silva e Micheli dos Santos Paiva**

Organizadora--

Renata Maria Monteiro Stochero

Espíritos da Floresta



Taubaté - SP | 2024

EXPEDIENTE
edUNITAU - Editora da Universidade de Taubaté

Presidente

| Pró-reitora de Extensão: Profa. Dra. Leticia Maria Pinto da Costa

Conselho Editorial

- | Assessor de Difusão Cultural: Prof. Dr. Mauro Castilho Gonçalves
- | Coordenadora do Sistema Integrado de Bibliotecas: Shirlei de Moura Righeti
- | Representante da Pró-reitoria de Graduação: Profa. Dra. Emari Andrade
- | Representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação: Profa. Dra. Monica Franchi Carniello
- | Área de Biociências: Profa. Dra. Eliane Stevanato
- | Área de Exatas: Profa. Dra. Kátia Celina da Silva Richetto
- | Área de Humanas: Prof. Dr. Fernando Gentil Gizzi de Almeida Pedroso

Consultoria Ad hoc

| Representante: Profa. Dra. Adriana Leônidas de Oliveira (Universidade de Taubaté)

Equipe Técnica

- | Coordenador de Produção Editorial: Alessandro Squarcini
- | Grupo de Estudos em Língua Portuguesa – GELP
- | Sistema Integrado de Bibliotecas - SiBI

Avaliação, parecer e revisão por pares

| Esta obra foi avaliada por pares e indicada para publicação

Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi/ UNITAU
Grupo Especial de Tratamento da Informação – GETI

E777	Espíritos da floresta [recurso eletrônico] / organizador Renata Maria Monteiro Stochero; ilustrado pelos coautores Ana Carolina Trama Ferreira... [et al]. – Dados eletrônicos. – Taubaté: EdUnitau, 2024. 1 recurso on-line (24 p.). : il. Formato: PDF Requisitos do sistema: Adobe Modo de acesso: world wide web ISBN: 978-85-9561-224-2 (on-line) 1. Educação. 2. Reciclagem. 3. Consumismo. I. Stochero, Renata Maria Monteiro (org.). II. Emídio, Camilly Magalhães (coautor, il.). III. Ferreira, Ana Carolina Trama (coautor, il.). IV. Paiva, Micheli dos Santos (coautor, il.). V. Silva, Livia Aparecida Santos da (coautor, il.). VI. Título. CDD - 370
------	--

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Ana Beatriz Ramos – CRB-8/6318

Índice para Catálogo sistemático
Educação – 370
Meio ambiente – 577.3
Animais – 590

Copyright © by Editora da UNITAU, 2024

Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada em sistema eletrônico, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos ou outros quaisquer sem autorização prévia do editor.

A OBRA

O livro "Espíritos da Floresta" faz parte do trabalho desenvolvido em 2024, pelos alunos do 3º semestre do curso de Design Gráfico da UNITAU, nas disciplinas de Projeto de Design Editorial e Produção Gráfica.

Com foco na Educação de qualidade (ODS 4), os alunos tiveram o desafio de criar um livro infantil ilustrado, com a abordagem temática em um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, para trazer informações e gerar conhecimento a fim de promover práticas responsáveis que contribuam para uma possível mudança de comportamento na sociedade em que essas crianças estão inseridas e um futuro mais sustentável para o planeta.

EXPEDIENTE DA OBRA

Organizadora e responsável pelo projeto

| Profa. Ma. Renata Maria Monteiro Stochero

Capa, Ilustrações e Diagramação (Alunos de Design Gráfico)

| Ana Carolina Trama Ferreira

| Camilly Magalhães Emidio

| Livia Aparecida Santos da Silva

| Micheli dos Santos Paiva

Revisão

| Profa. Ma. Isabel Rosângela dos Santos Amaral

Impressão

| Eletrônica (e-book)

Levi e sua família decidiram se mudar para o interior, procurando uma vida mais tranquila. Escolheram uma casa pequenina perto de uma floresta gigante. O novo quarto de Levi estava cheio de bichinhos de pelúcia e brinquedos espalhados por todo lado. Ele adorava todos os animais e sempre queria aprender mais sobre eles.

Na primeira noite na casa nova, Levi estava deitado em sua cama, enrolado em seu cobertor favorito. Ele quase podia sentir o abraço dos bichinhos de pelúcia.





De repente, os grilos e sapos pararam de cantar. Tudo ficou muito, muito quieto. Levi abriu os olhos e olhou em volta. O que será que estava acontecendo?

Seus olhos se fixaram na janela e um arrepio percorreu sua espinha. Uma criatura estranha estava parada do lado de fora de seu quarto, o vento balançava as cortinas, ainda que a janela estivesse fechada.

A figura, envolta em um manto com pelos de animal usava uma máscara de madeira e encarava Levi sem fazer qualquer movimento. Seus olhos brilhavam, a aura mágica do ser fazia com que a atmosfera do quarto mudasse.

Ele se escondeu embaixo do cobertor, esperando que o ser misterioso fosse embora e que tudo não se passasse de um pesadelo.





Na manhã seguinte, a mãe do garoto entrou em seu quarto para acordá-lo. Levi saltou da cama em sua direção, abraçando-a com força em busca de segurança.

— O que houve, querido? Parece que teve um pesadelo terrível. Perguntou a mãe, preocupada.

— Eu vi algo estranho pela janela ontem à noite. — ele explicou, ainda assustado.

Confusa, a mãe de Levi revistou a parte de fora da casa, procurando por algum rastro, mas nada encontrou.

— Não há nada lá fora. Não se preocupe, vai ficar tudo bem. Tudo não passou de um pesadelo.

Na noite seguinte, Levi decidiu ser corajoso. Fechou as cortinas e se aconchegou em sua cama. Quando estava quase dormindo, ouviu passos leves lá fora. Ele olhou para a beira da cama e lá estava a figura outra vez!

Dominado pelo medo, Levi estava preparado para correr, mas...



Como num passe de mágica, a figura sacudiu seu manto e dele emergiu um belo passarinho. O animal não parecia comum, era translúcido e brilhante. Levi o viu voar graciosamente pelo quarto, enquanto soltava um rastro luminoso por toda parte.



Após voar por todos os cantos, o pequeno passarinho voltou para o manto da criatura. Ela então se aproximou e segurou a mão do menino, puxando-o em direção à janela. O garoto percebeu que seu medo havia desaparecido e foi substituído por uma sensação de curiosidade. Ele sentia que aquele ser não era malvado.





A pequena criança permitiu que a figura o levasse para fora da casa e o guiasse para dentro da floresta. Eles andaram por um tempo, pulando galhos e folhas.

Finalmente, chegaram a uma árvore cujo tronco era tão alto que parecia tocar o céu. Havia uma fenda brilhante, da altura da criança.

A figura mascarada parou, como se esperasse Levi.







Ao entrar, ele viu um lugar mágico e colorido com várias outras criaturas usando máscaras de animais.

A criança conseguiu reconhecer algumas. Onças-pintadas, araras azuis e muitos outros animais brincavam e dançavam pelo local.

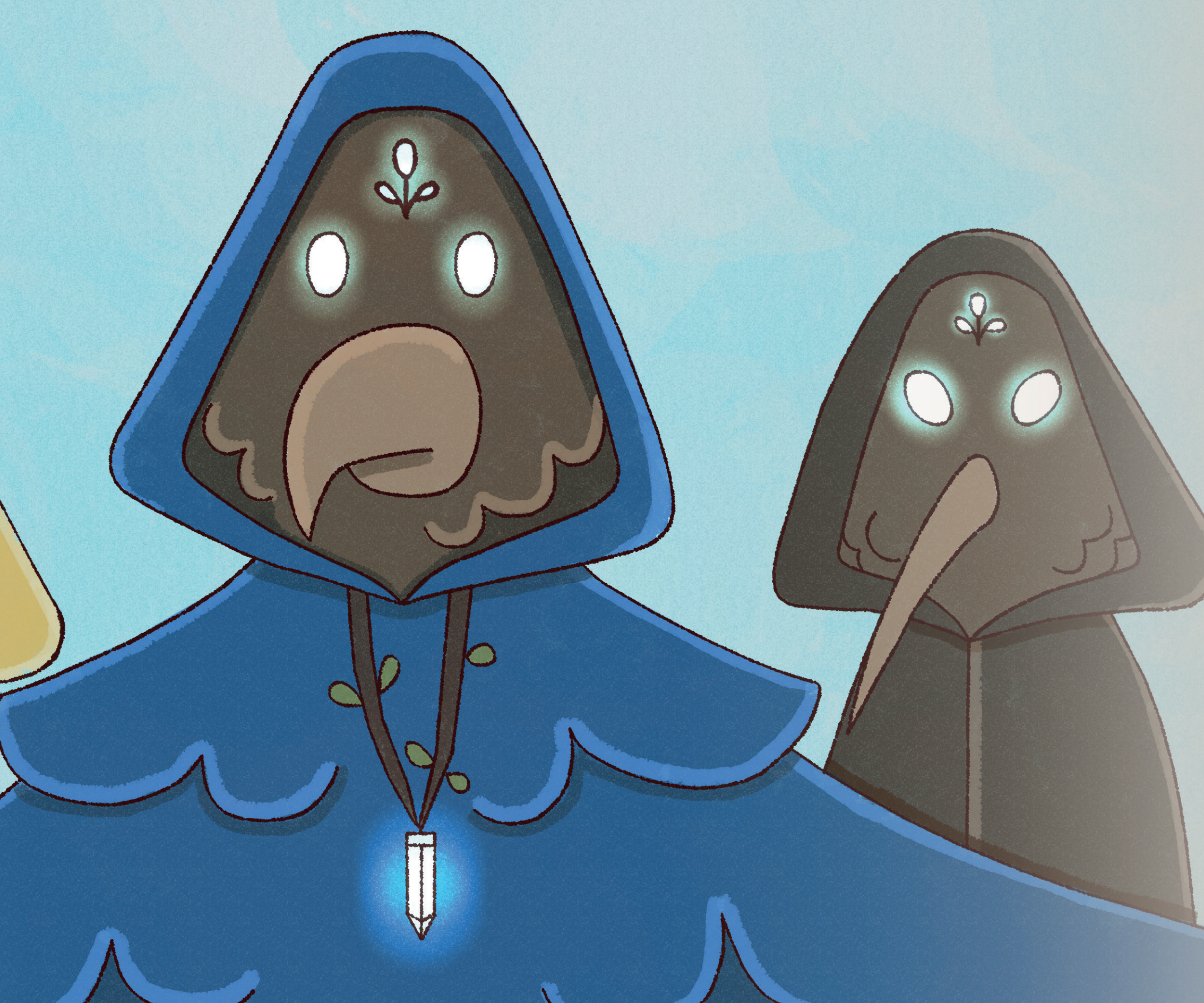
Levi e a figura encapuzada avançaram pelo local mágico, e alcançaram um ponto mais alto, onde havia outros seres, maiores que os outros.

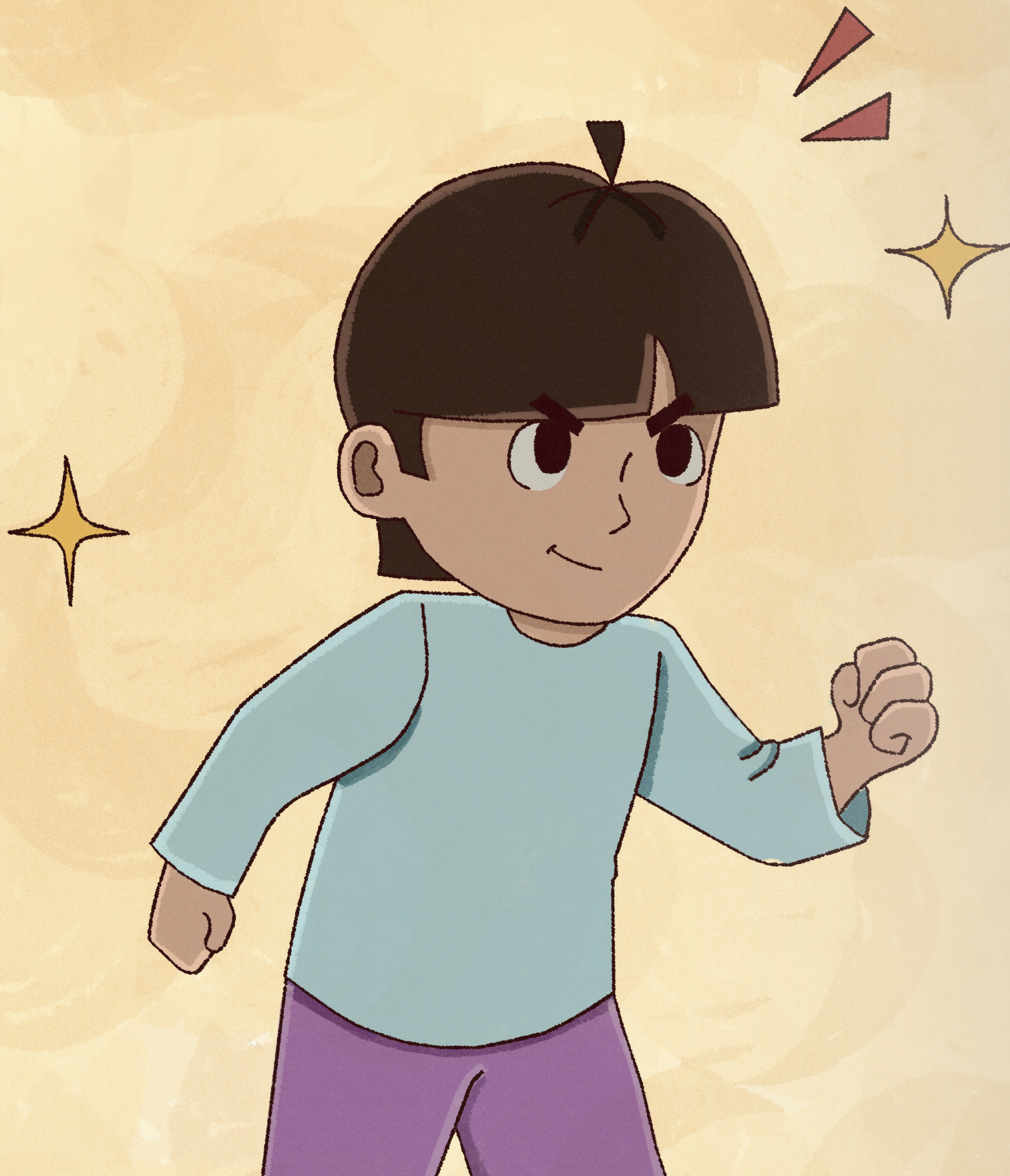
— Criança, disse uma das figuras. — Se veio até aqui é porque tem coragem.

— Nós somos os espíritos de animais que foram caçados, vendidos e mortos por caçadores malvados. Disse um outro.

— Esses pequenos seres a nossa volta são animais que correm o risco de ter o mesmo destino que nós.







Levi olhou tantos animais e se sentiu triste por saber o que estava acontecendo ali.

— Nós precisamos de alguém que consiga nos ajudar a salvar nossos amigos.

— Certo! O garoto apertou os punhos, pronto para a aventura. — Digam-me o que tenho que fazer.

— Existe uma ferramenta mágica, guardada no acampamento dos caçadores. Precisamos que a pegue e traga até nós.

Levi sabia que não seria uma tarefa fácil, mas ele precisava tentar. Com a determinação em seu coração e a luz do pequeno espírito como guia, ele entrou novamente na floresta, determinado a encontrar o acampamento.



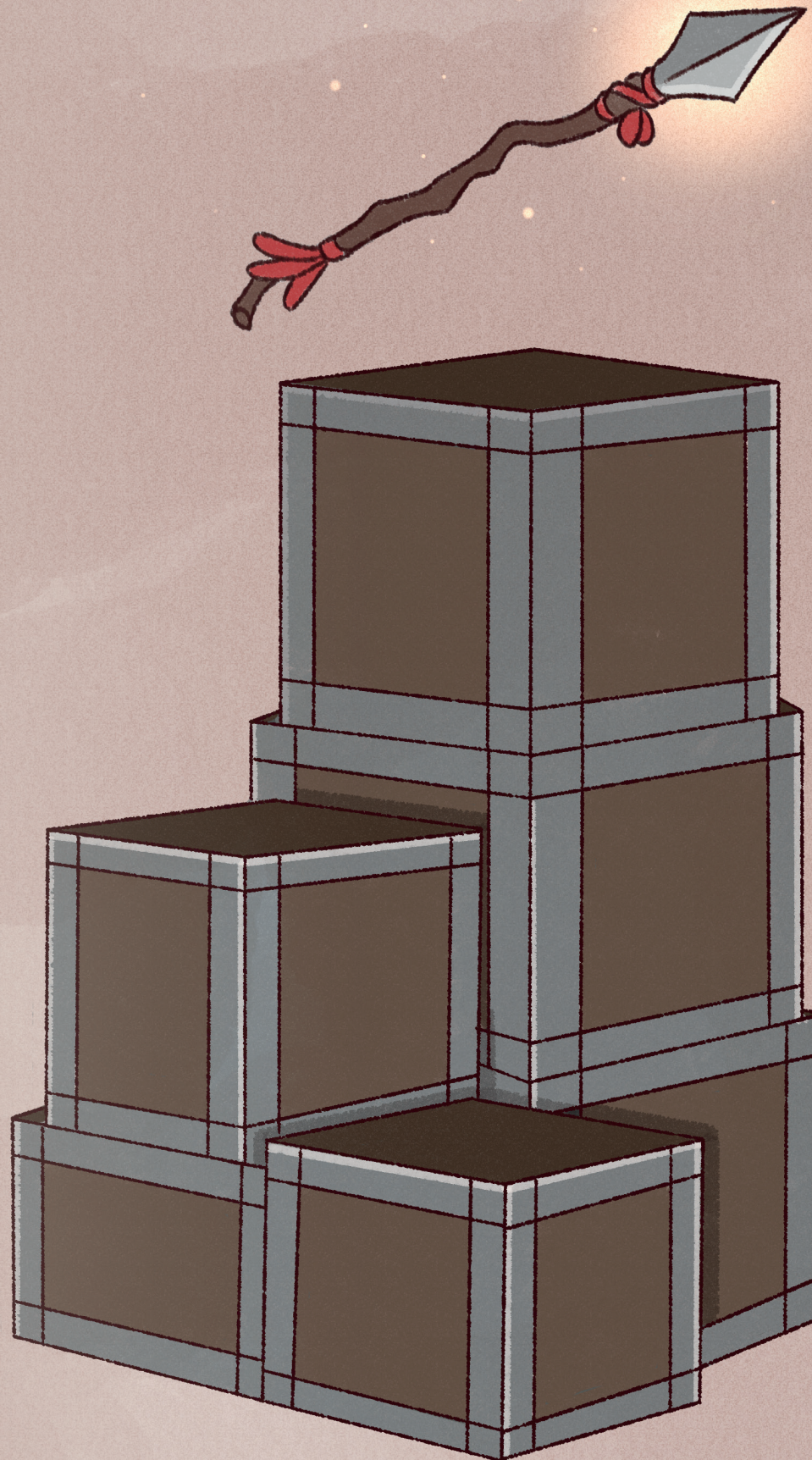
Após caminhar por um tempo, a criança avistou o local. A luz do espírito se apagou, e ele sabia que era sua hora.

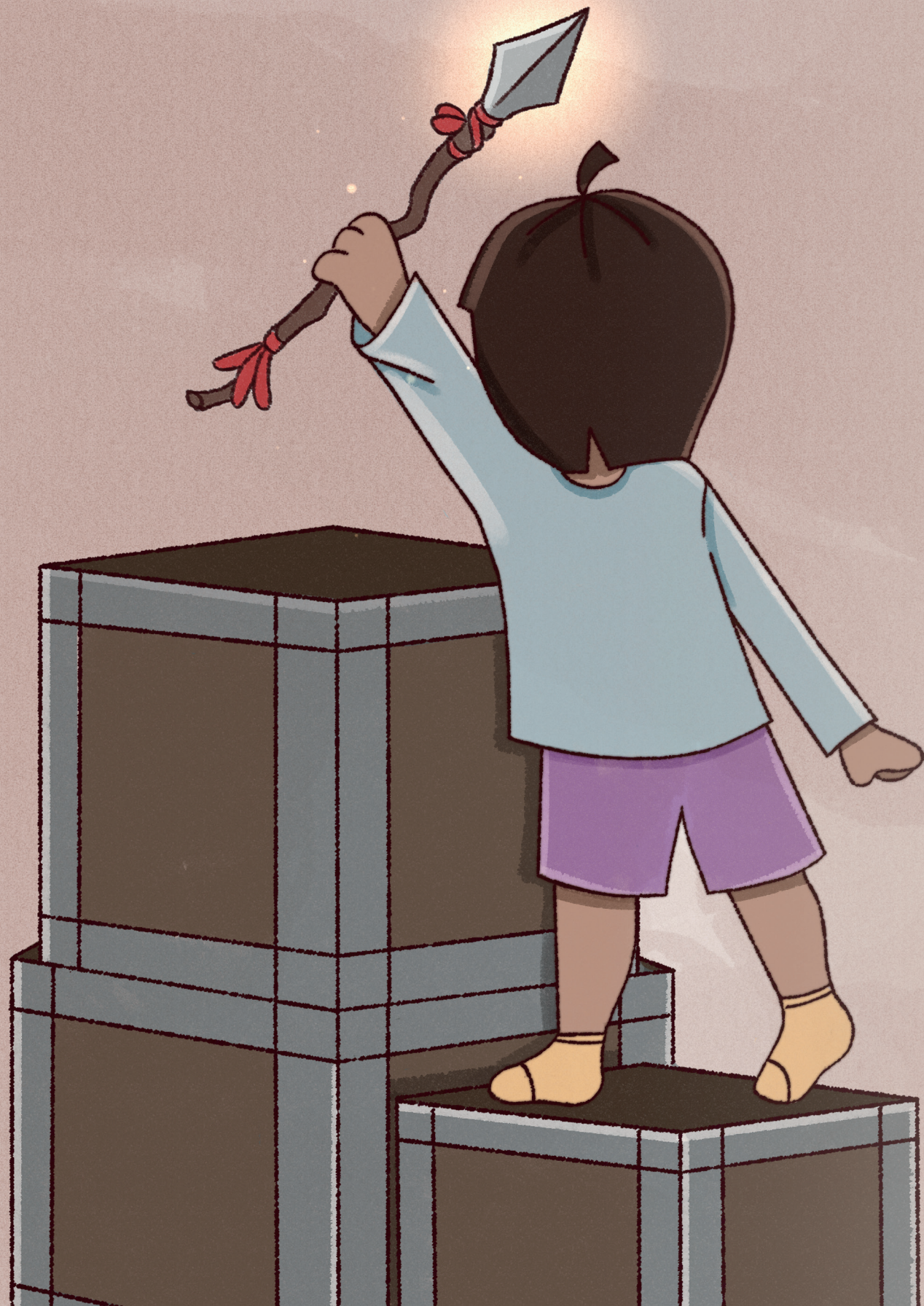
— A ferramenta está dentro da barraca, Levi — disse um sussurro ao seu redor. O pequeno espírito que o guiava transformou-se em um lobo-guará, distraindo os caçadores.



Levi aproveitou a oportunidade e correu até a barraca brilhante. Assim que entrou, encontrou uma lança de madeira que flutuava, mas ela estava muito alta, fora de seu alcance.

Ele examinou o ambiente ao redor, e seus olhos pararam sobre uma pilha de caixas de suprimentos.





Com movimentos cuidadosos, Levi empurrou as caixas até debaixo do local onde a ferramenta estava. O pequeno garoto subiu uma a uma, e finalmente agarrou a lança, sentindo o poder mágico em suas mãos.

Quando saiu da tenda, o garoto avistou diversas jaulas e gaiolas, com animais de muitas espécies. Levi sentiu toda a tristeza daqueles animais, presos e maltratados.

Num movimento rápido, o menino apontou a ferramenta mágica em direção aos cadeados das jaulas, libertando os animais.

Segurando firmemente a ferramenta mágica, Levi retornou para dentro da floresta, seguido por todos os animais que ele libertou.





Ao chegar novamente à grande floresta, Levi sentiu uma onda de esperança. Seguido pelos animais libertados, caminhou até a árvore gigantesca.

A figura mascarada o esperava, junto com os outros espíritos.

— Você conseguiu, Levi!, disse um dos espíritos maiores. — Com essa ferramenta mágica, seremos capazes de proteger nossos amigos e impedir os caçadores.

Levi entregou a lança à figura mascarada, feliz por ter cumprido sua missão.

A criança voltou para casa, sentindo-se renovada. Naquela noite, dormiu profundamente, com os sons tranquilos da natureza ao seu redor.

E assim, Levi e sua família viveram em harmonia com a natureza, cuidando dos animais e protegendo a floresta.





UNITAU
Universidade de Taubaté

ISBN: 978-85-9561-224-2



CD